



28 DE JANEIRO DE 2009 - Nº 05

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

Avanço de Nível por antiguidade: pagamento previsto para fevereiro

O PCAC começou a valer a partir de janeiro de 2007 e uma das conquistas foi o avanço de nível por antiguidade.

Em dezembro de 2008 foi pago o meio nível retroativo a julho de 2008. Quem completou os 18 meses entre julho de 2008

e janeiro de 2009 terá agora meio nível (1,9%) pago em fevereiro, retroativo a janeiro.

Na Regap são 202 companheiros(as) beneficiados, 21% da força de trabalho da refinaria.

Todos os companheiros(as)

que receberam o avanço de nível por antiguidade continuam concorrendo ao avanço de julho deste ano.

Essa é uma conquista do PCAC, mais uma prova que a nossa luta vale a pena.

MARCADAS REUNIÕES DAS COMISSÕES DO ACT

O Sindipetro/MG entende a importância da negociação continuada através das Comissões de Acompanhamento do ACT. Esta é uma maneira de termos uma discussão mais detalhada de nossas conquistas e suas implementações.

Assinado em 2007 um ACT com validade de dois anos para as cláusulas sociais, o papel

dessas comissões tornou-se ainda mais importante, pois nelas também são discutidas ou-

tras demandas surgidas após a assinatura, na vigência do acordo coletivo.

VEJA AS DATAS MARCADAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES:

Dia 03/02.....	SMS – Aposentadoria Especial
Dia 04/02.....	Regime de Trabalho
Dia 05/02.....	Acompanhamento do ACT
Dia 31/03.....	Terceirização
Dia 01/04.....	AMS

Benefício de aposentados repactuados e não repactuados

Veja em nosso Site (www.sindipetromg.org.br) a tabela dos benefícios dos aposentados repactuados e não repactuados. Faça um simulado de como fica seu benefício a partir de agosto/2006.

28 DE JANEIRO

5 anos da Chacina de Unaí: um crime contra o Estado

No dia 28 de janeiro de 2004, foram assassinados na região rural de Unaí (MG) os Auditores Fiscais do Trabalho Eratós-tenes de Almeida Gonslaves, João Batista Soares Lage e Nelson José da Silva e o motorista Ailton Pereira de Oliveira. Eles estavam em missão de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego, para apurar irregularidades trabalhistas no campo.

Seis meses depois, as investigações da Polícia Federal e do Ministério Público Federal apontaram para o envolvimento de nove pessoas, que atuaram como mandantes, contratantes e pistoleiros. Desde dezembro de 2004 os réus foram pronunciados pela Justiça Federal, sendo que um deles, por ter sido eleito prefeito de Unaí, ad-

quiriu o direito de ser julgado em foro especial, sendo o processo desmembrado dos demais acusados.

Uma série de recursos impetrados pela defesa dos réus fez com que o processo fosse remetido para Brasília, ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, onde ainda há pendências para serem analisadas pelos Ministros. Cinco réus estão presos, mas quatro aguardam o julgamento em liberdade, beneficiados por habeas corpus.

Nestes cinco anos, Auditores Fiscais do Trabalho, familiares e amigos vivem a expectativa de que a Justiça seja feita, para que a impunidade não seja a marca deste crime.

CUT

Atos marcaram os protestos contra a demora do julgamento e para que sejam resolvidas todas as pendências do caso:

No dia 26, houve Audiência Solene na Câmara Municipal de Belo Horizonte, um ato contra a impunidade.

Ontem vários companheiros(as) partiram de Belo Horizonte para Brasília para participarem hoje do Ato Público por Justiça! Julgamento Já!, em frente ao Supremo Tribunal Federal.

Comitê Mineiro em Defesa do Pré-Sal e da Nova Lei do Petróleo

No último dia 21, o "Comitê Mineiro em defesa do Pré-Sal e da Nova Lei do Petróleo" reuniu-se na Sede do Sindipetro/MG, contando com a participação de várias entidades de classe e movimentos sociais.

A continuidade do trabalho do Comitê se dará no próximo dia 02 de fevereiro, quando uma comissão formada por representantes do Sindipetro/MG, do MAB e do MST irão decidir sobre o curso de formação do pré-sal. O curso está programado para março e contará com a participação do professor Hildo Sauer, do coordenador da FUP Moraes e do economista do Dieese Henrique Jäger.

Ato em defesa do emprego aconteceu dia 22/01, em Congonhas

Em protesto contra as demissões que vêm sendo realizadas em diversas regiões, centenas de trabalhadores(as) se reuniram no último dia 22, em frente à Prefeitura de Congonhas em ato em defesa do emprego e contra as demissões ocorridas principalmente na Vale e suas parceiras.

Participaram do ato sindicatos da região, centrais sindicais e movimentos sociais. O Sindipetro/MG foi representado pelos diretores Gildo e Robert.

Veja em nosso site a nova Galeria de Fotos. Acesse www.sindipetromg.org.br